

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas
Milano Comércio Varejista de Alimentos S.A.
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas da Milano Comércio Varejista de Alimentos S.A. (“Companhia”), identificadas como “controladora” e “consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Milano Comércio Varejista de Alimentos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas. Somos independentes em relação à Milano Comércio Varejista de Alimentos S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reestruturação operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº1, onde consta que a Companhia iniciou processo conjunto de reestruturação operacional e financeira, no qual as ações que foram e estão sendo desenvolvidas pela Administração estão atendendo positivamente as expectativas para a superação das dificuldades operacionais e financeiras incorridas em anos anteriores. Nossa opinião não está sendo ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Valores correspondentes às demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício anterior

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, cujo relatório de auditoria datado de 30 de junho de 2022 apresentava modificação a respeito da reclassificação de empréstimos e debêntures, devido ao não cumprimento de determinadas condições contratuais (covenants), o que possibilitava ao credor considerar o vencimento antecipado dessas obrigações, e parágrafo de ênfase sobre incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de maio de 2023.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$)

Passivo e patrimônio líquido					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Circulante					
Fornecedores	13	23.654	15.738	24.464	16.984
Empréstimos e financiamentos	12	27.684	25.558	27.684	27.325
Obrigações trabalhistas	14	10.629	10.582	10.702	10.616
Obrigações tributárias	15	11.179	13.420	11.179	13.427
Impostos parcelados	15.1	14.646	5.085	14.646	5.085
Passivo de arrendamento	11	11.383	25.222	12.016	26.863
Outras contas a pagar	16	2.420	16.847	2.518	16.915
Total do passivo circulante		101.595	112.452	103.209	117.215
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	169.358	107.195	169.358	107.195
Passivo de arrendamento	11	32.386	28.659	35.001	32.136
Fornecedores	13	-	280	38	326
Impostos parcelados	15.1	29.629	9.540	29.629	9.540
Provisão para contingência	17	817	699	817	699
Partes relacionadas	18	27.861	2.063	27.861	2.063
Total do passivo não circulante		260.051	148.436	262.704	151.959
Patrimônio líquido					
Capital social	19	64.282	64.172	64.282	64.172
Reserva para plano de opção de compra de ações	26	159	209	159	209
Ajuste acumulado de conversão	8	2.660	3.161	2.660	3.161
Prejuízos acumulados		(84.706)	(96.342)	(84.706)	(96.342)
		(17.605)	(28.800)	(17.605)	(28.800)
Total do passivo e patrimônio líquido		344.041	232.088	348.308	240.374

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	20	325.595	209.015	340.685	219.816
Custo dos serviços e das mercadorias vendidos	21	(211.979)	(155.837)	(220.398)	(163.822)
Lucro bruto		113.616	53.178	120.287	55.994
Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas com vendas	22	(10.482)	(9.393)	(10.482)	(9.393)
Despesas gerais e administrativas	22	(76.189)	(57.193)	(80.678)	(58.847)
Resultado de equivalência patrimonial sobre investimentos	8	1.986	880	-	-
Outras receitas e despesas, líquidas	23	1.247	9.426	1.247	9.426
Lucro / (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		30.178	(3.102)	30.374	(2.820)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	5.552	2.348	5.552	2.348
Despesas financeiras	24	(51.170)	(22.929)	(51.366)	(23.211)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(15.440)	(23.683)	(15.440)	(23.683)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25	29.132	-	29.132	-
Lucro líquido/(prejuízo)do exercício		13.692	(23.683)	13.692	(23.683)
Resultado por ação- R\$		10,88	(18,83)	10,88	(18,83)
Ações ordinárias		1.258	1.258	1.258	1.258

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	13.692	(23.683)	13.692	(23.683)
Outros resultados abrangentes				
Resultado na conversão das demonstrações contábeis de controladas situadas no exterior	(501)	5.119	(501)	5.119
Resultado abrangente total do exercício	<u>13.191</u>	<u>(18.564)</u>	<u>13.191</u>	<u>(18.564)</u>
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	12.417	(17.474)	12.417	(17.474)
Acionistas não controladores	774	(1.090)	774	(1.090)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva para plano de Opção de Compra de Ações	Outros resultados abrangentes	Lucros/(prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020		63.998	285	(1.958)	(70.411)	(8.086)	(8.086)
Aporte de capital	19.1	174	-	-	-	174	174
Prejuízo do exercício		-	-	-	(23.683)	(23.683)	(23.683)
Outros resultados abrangentes		-	-	5.119	-	5.119	5.119
Prejuízo na recompra de ações		-	-	-	(418)	(418)	(418)
Ajuste de exercícios anteriores		-	-	-	(1.830)	(1.830)	(1.830)
Plano de opção de ações	26	-	(76)	-	-	(76)	(76)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		64.172	209	3.161	(96.342)	(28.800)	(28.800)
Aporte de capital	19.1	110	-	-	-	110	110
Lucro líquido do exercício		-	-	-	13.692	13.692	13.692
Ajuste de exercícios anteriores		-	-	-	(2.056)	(2.056)	(2.056)
Plano de opção de ações		-	(50)	-	-	(50)	(50)
Outros resultados abrangentes		-	-	(501)	-	(501)	(501)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		64.282	159	2.660	(84.706)	(17.605)	(17.605)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		13.692	(23.683)	13.692	(23.683)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado de equivalência patrimonial	8	(1.986)	(880)	-	-
Depreciações	9	15.653	14.929	16.083	15.498
Amortizações	10	2.984	2.834	2.984	2.834
Amortização de direito de uso	11	23.321	24.726	23.747	26.252
Efeito de variação cambial sobre empréstimos	12	-	-	(115)	-
Efeito de variação cambial sobre imobilizado	9	-	-	482	(3.870)
Efeito de variação cambial sobre direito de uso	11	-	-	864	(1.551)
Baixas de ativo imobilizado	9	-	1.421	-	1.421
Baixas de ativo intangível	10	-	409	-	409
Baixas de direito de uso	11	(4.727)	(32)	(4.727)	(316)
Variação cambial líquida sobre partes relacionadas	18 24	(486)	144	(486)	144
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22	580	-	580	-
Perdas efetivas	22	2.041	-	2.041	-
Ajuste plano de opções de ações	26	(50)	(76)	(50)	(76)
Provisão para contingência	17	118	425	118	425
Tributos diferidos	25	(29.132)	-	(29.132)	-
Ajuste de exercícios anteriores		(2.056)	(1.830)	(2.056)	(1.830)
Juros apropriados - arrendamento mercantil	11 24	7.799	3.763	7.995	3.905
Juros apropriados - empréstimos	12 24	21.219	15.164	21.219	15.164
Juros apropriados - partes relacionadas	18 24	2.904	9	2.904	9
		<u>51.874</u>	<u>37.323</u>	<u>56.143</u>	<u>34.735</u>
Redução/(aumento) em ativos operacionais:					
Contas a receber		(14.125)	(5.142)	(14.148)	(5.105)
Estoques		3.078	(10.277)	3.049	(10.344)
Impostos a recuperar		(2.180)	241	(2.180)	241
Despesas antecipadas		(229)	(75)	(257)	(549)
Adiantamentos		3.359	(2.269)	3.145	(2.324)
Partes relacionadas		18	527	18	527
Deposito judicial		(8.451)	(239)	(8.451)	(239)
Aplicação financeira		4.294	(502)	4.294	(502)
Aumento/(redução) em passivos operacionais:					
Fornecedores		7.636	(7.423)	7.192	(8.046)
Obrigações trabalhistas		47	4.551	86	4.575
Obrigações tributárias		(2.241)	9.294	(2.248)	9.293
Impostos parcelados		29.650	(1.834)	29.650	(1.834)
Outras contas a pagar		(14.427)	10.447	(14.397)	10.483
Juros pagos - arrendamento mercantil	11	(2.110)	(3.820)	(2.282)	(4.111)
Juros pagos - empréstimos	12	(21.741)	(9.816)	(21.741)	(9.816)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		<u>(17.422)</u>	<u>(16.337)</u>	<u>(18.270)</u>	<u>(17.751)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições ao ativo imobilizado	9	(6.052)	(7.045)	(7.762)	(7.120)
Adições ao ativo intangível	10	(1.958)	(2.081)	(1.958)	(2.081)
Investimentos	8	(1.418)	1.088	(501)	5.119
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		<u>(9.428)</u>	<u>(8.038)</u>	<u>(10.221)</u>	<u>(4.082)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital	19.1	110	174	110	174
Ações em tesouraria		-	(418)	-	(418)
Captação de empréstimos	12	146.105	7.059	146.105	8.141
Captação de empréstimos com partes relacionadas	18	23.380	1.909	23.380	1.909
Amortização de empréstimos	12	(81.294)	(9.995)	(82.946)	(9.995)
Amortização de arrendamento mercantil	11	(29.148)	(26.500)	(30.567)	(27.420)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		<u>59.153</u>	<u>(27.771)</u>	<u>56.082</u>	<u>(27.609)</u>
Aumento/(Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		<u>84.177</u>	<u>(14.824)</u>	<u>83.734</u>	<u>(14.708)</u>
Caixa e equivalentes de caixa:					
No início do exercício	4	23.103	37.927	23.931	38.639
No fim do exercício	4	107.280	23.103	107.665	23.931
Aumento/(Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		<u>84.177</u>	<u>(14.824)</u>	<u>83.734</u>	<u>(14.708)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

1. Contexto operacional

A Milano Comércio Varejista de Alimentos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima que atua no mercado de varejo de sorvetes, especificamente com sorvete de massa, implantando no Brasil o conceito do "gelato artesanal italiano".

A Companhia atua sob a marca "Bacio di Latte" e oferece cinco linhas de produtos principais em suas lojas: Gelato Artesanal, Caffetteria e Confeitaria (café, chá, bolos e sobremesas), Mercatto (barras de chocolate da marca própria, doce de leite, creme de avelã e limoncello, um licor italiano de limão) e, recentemente, picolés.

A Companhia atua no varejo por meio de sua marca "Bacio Casa", que oferece embalagens para consumo individual e picolés.

Fundada em 2011, a Companhia tem sede na Rua Oscar Freire, 136, em São Paulo, SP. Em 2022, a empresa alcançou 147 pontos de venda, estando presente em diversas regiões do país, incluindo São Paulo (Grande São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Jundiaí, Piracicaba, São Roque, Votorantim e Litoral), Rio de Janeiro (Rio de Janeiro e Niterói), Minas Gerais (Belo Horizonte e Uberlândia), Distrito Federal (Brasília), Goiás (Goiânia), Pernambuco (Recife), Paraná (Curitiba), Espírito Santo (Vitória e Vila Velha), Rio Grande do Sul (Porto Alegre), Ceará (Fortaleza) e Bahia (Salvador). Além dos pontos de venda, a Companhia conta com uma unidade de fabricação em Minas Gerais, na cidade de Pouso Alegre, destinada a suprir o varejo. A empresa também possui uma unidade de produção e centro de distribuição em Cotia (São Paulo), responsável por fornecer insumos e produtos acabados para as lojas em todas as regiões em que atua.

Originalmente uma sociedade limitada, a Companhia recebeu um investimento de um fundo de Private Equity em 2016, tornando-se uma Sociedade Anônima ("S.A.") de capital fechado. Apesar da reorganização, os sócios fundadores mantiveram uma participação majoritária no capital da empresa.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria em 24 de maio de 2023.

1.1. Sociedades Controladas

Em junho de 2016 a Companhia constituiu uma filial (subsidiária integral) nos Estados Unidos da América, denominada BDL USA Inc., conforme previsto no Acordo de Acionistas.

A partir de março de 2017, foram realizados investimentos para a construção da primeira operação internacional, localizada no Westfield Century City, um dos maiores shoppings de Los Angeles, CA, que tem como proposta criar uma experiência única, misturando design, decoração e entretenimento. A inauguração ocorreu em agosto de 2017.

A Companhia continuou com a expansão nos Estados Unidos, abrindo a segunda loja em maio de 2019 em Newport Beach, também na Califórnia. A loja foi inaugurada no shopping Fashion Island e representa a continuidade da expansão da marca nos EUA.

A partir de 31 de dezembro de 2017, a Companhia começou a preparar suas demonstrações contábeis consolidadas devido à sua expansão internacional

1.2. Situação Financeira e Continuidade

A Companhia apresentou um desempenho financeiro sólido em 2022, com um crescimento significativo nas vendas totais de 55% e, no conceito mesmas lojas de 35%. Esse crescimento contribuiu para o aumento do EBITDA de 75,2% em relação a 2021, atingindo R\$ 73,1 Milhões. Além disso, a empresa encerrou o ano com uma posição financeira robusta, com um caixa de R\$ 107,6 Milhões e Dívida Líquida de R\$ 89,4 Milhões.

Como parte do plano da Administração de 2022, a Companhia realizou o reperfilamento da dívida, por intermédio de novas captações, dentre as quais destacam-se a emissão de Nota Comercial e de Certificado de Recebível Imobiliário no valor total de R\$ 140 Milhões, com prazo médio de 71 meses de vencimento e carência de 1 e 2 anos de principal respectivamente.

Esses resultados positivos se refletem nos indicadores da posição financeira, como a relação Dívida Líquida /EBITDA, que em 31/12/2022 é 1,22x, e de 1,83x quando considerados os impostos parcelados. Portanto, a empresa, além de demonstrar crescimento sólido nas vendas e EBITDA, melhorou simultaneamente sua posição financeira.

Em 2022, a companhia retomou o plano de expansão, inaugurando mais 16 lojas, incluindo novos mercados com grande potencial de vendas (nordeste e sul do país) e cidades do interior de São Paulo onde a marca ainda não estava presente, além disso, a empresa também retomou as obras da terceira loja nos Estados Unidos. A expansão geográfica da companhia segue o plano estratégico de crescimento orgânico com expectativa de pelos menos mais 15 lojas no Brasil e mais 2 lojas nos Estados Unidos em 2023.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

No final de 2022 a Companhia lançou a sua linha de picolés que serão comercializados nas lojas da Bacio di Latte e que contribuirão de maneira substancial para as vendas do canal varejo (supermercados, padarias, condomínios, cafeterias, conveniências e pequenos varejos), reforçando o desenvolvimento e a expansão dos produtos 'Bacio Casa' que tinha como carro chefe os potes individuais, que atingiu em 2022 aproximadamente 2.200 pontos de venda.

Com a consolidação e o crescimento das vendas por delivery, a empresa lançou em agosto de 2022, o seu próprio aplicativo de vendas, estreando no e-commerce e oferecendo uma experiência de compra mais personalizada e conveniente para os clientes, permitindo que eles façam pedidos diretamente pelo aplicativo, escolham suas opções de pagamento e acompanhem o status do pedido em tempo real. Ademais, o aplicativo oferece a oportunidade de vendas mais assertivas, melhorando ainda mais a experiência do cliente.

Na continuidade ao seu crescimento para os próximos anos a empresa continua apostando no avanço da transformação digital proporcionando melhor experiência para os clientes, aumentando o número de leads e otimizando o tratamento de dados.

A expansão de lojas, o lançamento de novos produtos, como o picolé, o lançamento do aplicativo da Bacio di Latte, a expansão do 'Bacio Casa' no varejo, seguirão tornando a marca ainda mais conhecida e atingindo cada vez mais mercados e consumidores.

Todos esses esforços combinados reforçam a confiança dos sócios nos negócios e reiteram a intenção de suportar a continuidade e crescimento da Companhia.

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais/consolidadas e principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação

As presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia 24 de maio de 2023, e foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e das Normas Brasileira Técnicas Gerais de Contabilidade (NBC TG) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as Normas Brasileiras Técnicas Gerais de Contabilidade (NBC TG) que foram aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com contas a receber, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação.

A moeda que melhor reflete a situação das operações da Companhia e designada como moeda funcional, é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, exceto da controlada BDL USA Inc, cujo moeda é o Dólar norte-americano.

(i) Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(ii) Ajustes acumulados de conversão

As transações da controlada BDL USA Inc. estão sendo consolidadas em Reais (moeda de apresentação), convertendo a moeda funcional (Dólar norte-americano) para Reais, utilizando-se para isso a taxa de câmbio de fechamento do exercício para os ativos e passivos, e a taxa média mensal para as contas de resultado. As variações cambiais resultantes da conversão de ativos, passivos, contas de resultado e de patrimônio líquido foram reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

2.3. Base de consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações consolidadas são compostas pela Companhia e por sua controlada, conforme apresentadas na Nota Explicativa nº 9.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

A controlada é integralmente consolidada a partir da data de aquisição de controle e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando práticas contábeis uniformes. Todos os saldos de partes relacionadas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações de partes relacionadas, são eliminados.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as demonstrações contábeis consolidadas incluem a consolidação das seguintes controladas diretas (integral):

Empresa	Participação direta no capital	
	2022	2021
BDL USA Inc.	100,00%	100,00%

2.4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão relacionadas a seguir:

a) Vida útil dos ativos intangíveis – ERP e Frente de caixa

A Companhia estima a vida útil desses softwares em cinco anos, com base na obsolescência técnica estimada de tais ativos. Contudo, a vida útil real pode ser diferente de cinco anos, a depender das inovações técnicas e das ações de concorrentes.

b) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

A Companhia não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção do IFRS 16/CPC 06(R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

A Companhia adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares.

2.5. Instrumentos financeiros

2.5.1. Categorias

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A administração determina a classificação de seus ativos e passivos financeiros no reconhecimento inicial, conforme demonstrado a seguir:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, sendo as variações reconhecidas no resultado.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos desta categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Custo amortizado

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas controladas compreendem as contas a receber de clientes e créditos diversos. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os passivos financeiros são mensurados pelo método do custo amortizado.

A opção da Companhia e suas controladas de classificar um passivo pelo valor justo somente pode ser realizada quando atender as definições de passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado e, consequentemente, proporcione informação contábil mais relevante a respeito da posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas. Uma vez adotada a opção de mensurar os passivos pelo valor justo, a Companhia e suas controladas devem adotá-la de forma consistente, não podendo retornar ao método do custo amortizado.

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, no caso da Companhia, compreendem empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 13) e saldos a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros.

2.5.2. Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Sociedade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são registrados na demonstração do resultado individual e consolidada. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado individual e consolidada nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem. Para os ativos financeiros classificados como “Disponíveis para venda”, quando aplicável, essas variações são registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes”, no resultado abrangente e no patrimônio líquido, até o momento da liquidação do ativo financeiro, quando, por fim, são reclassificadas para o resultado do exercício.

2.5.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4. Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, e/ou, quando transferir os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

2.5.5. Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em duas categorias:

a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Incluem numerários em espécie, saldos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras junto a instituições financeiras. Consideram-se equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Contas a receber

Constituem, substancialmente em valores a receber de clientes pela venda de produtos em loja, por meio de cartão de crédito, débito e vouchers e pela prestação de serviços. A companhia também possui contas a receber a prazo das vendas de produtos Bacio Casa ao varejo alimentar e distribuidores, cujo recebimento é efetuado por boleto bancário ou transferência. São inicialmente, reconhecidos através dos valores presentes conforme critérios da Nota 2.6.

2.5.6. Análise de recuperabilidade

Um ativo financeiro, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos por meio de cartão de crédito, débito e voucher nas lojas, já para as vendas ao varejo alimentar e distribuidores e a prestação de serviços o recebimento é efetuado por boleto bancário ou transferência. Os montantes estão registrados pelo valor nominal das vendas das mercadorias e serviços prestados.

Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

As Perdas estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa do contas a receber são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas administrativa" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

2.8. Estoques

De acordo com a NBC TG 16 (R1) - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda, perda ou obsolescência do produto. Esta análise é efetuada no momento do recebimento dos produtos in natura, se na ocasião houver indício de contaminação o departamento de qualidade automaticamente efetua a devolução dos insumos e no processo produtivo, quando há indício de perda, efetuamos a emissão de nota fiscal e consequente reconhecimento deste custo.

2.9. Investimentos (Controladora)

Durante o exercício de 2022, a participação societária que a Companhia possui diretamente na controlada (Nota Explicativa nº 8) estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em controlada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo de aquisição, adicionado das variações após a aquisição da participação societária nas controladas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

As informações contábeis das controladas foram elaboradas para o mesmo período da Companhia. Os exercícios sociais das controladas e as suas práticas contábeis são os mesmos que o da Companhia. Quando necessário, foram efetuados ajustes para que as políticas contábeis estivessem de acordo com as adotadas pela Companhia.

2.10. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

2.11. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, incorrido até o término da construção das instalações ou entrada em operação no caso das máquinas e equipamentos. Os gastos incorridos com manutenção ou reparos, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizadas, enquanto os demais são debitadas ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado individual e consolidado no exercício em que o ativo for baixado.

A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Anos
Benfeitorias	10
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Computadores e periféricos	5
Instalações	10
Veículos	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos nas demonstrações do resultado individual e consolidado.

2.12. Ativos intangíveis

2.12.1. Softwares

As licenças de programas de computador (softwares) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas durante a vida útil estimada de 5 anos.

Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os gastos com desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, não superior a cinco anos. As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

A Companhia conta com o software de gestão empresarial (ERP) Protheus Totvs e alguns outros softwares para gestão das frentes operacionais.

2.12.2. Fundo de comércio

Fundo de comércio representa o direito de exploração comercial do imóvel locado. O período de amortização está associado ao prazo de vigência dos contratos. No entendimento da Administração, os valores de fundo de comércio são recuperáveis, seja pelo valor de retorno do fluxo de caixa das lojas ou pela possibilidade de negociação dos fundos de comércio com terceiros.

Os valores pagos pela Companhia quando da assinatura dos contratos de aluguel são capitalizados e posteriormente amortizados linearmente em 10 anos.

2.13. Avaliação do valor recuperável dos ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objeto de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída perda para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Conforme análise da Administração da Companhia, não houve ajustes a serem registrados no exercício de 2022.

2.14. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15. Empréstimos e Debêntures

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado individual e consolidada durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.16. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota Explicativa nº 17.

2.17. Impostos

2.17.1. Impostos de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado individual e consolidada, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Entretanto, o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do Reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

A Companhia está enquadrada no regime de tributação Lucro Real Anual. O Imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas de 15% para o IRPJ, acrescido da alíquota de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil e 9% para CSLL.

2.17.2. Impostos sobre vendas e prestação de serviços

As receitas de vendas e prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Tributos	Alíquotas
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
IPI – Imposto sobre produtos industrializados	3,25% a 19,50%
ISS – Imposto sobre Serviços	2,00% a 5,00%
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços	2,00% a 18,00%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado individual e consolidada. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado individual e consolidada.

2.18. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos sendo que é reconhecida quando o valor for mensurado com segurança sendo provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia.

Ressalta-se que a Companhia opera com uma cadeia de pontos de varejo para a comercialização de gelato, cafeteria (café, chá, chocolate e água), capricci (sorvetes especiais, bolos e tortas) e Mercato (chocolates, doce de leite e licor). As vendas dos produtos são reconhecidas quando um ponto de venda do Grupo vende um produto para o cliente. As vendas nas lojas são, realizadas em dinheiro ou por meio de cartão de crédito, débito e vouchers. O pagamento do preço da transação se torna devido assim que o cliente compra o produto e o retira na loja. As vendas a prazo realizadas ao varejo alimentar e a distribuidores são reconhecidas na emissão da Nota Fiscal de venda do produto.

3. Normas e interpretações recentemente emitidas

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

a) Contratos onerosos – custo de cumprimento de contrato (alterações à IAS 37/CPC 25):

Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de maneira específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato.

b) Alteração na Norma IAS 16/CPC 27 - imobilizado

Classificação de eventuais ganhos gerados antes do imobilizado estar em conformidade com as condições planejadas de uso. Esclarece que os itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições planejadas de uso, se vendidos, devem ter seus custos e receitas reconhecidos no resultado do exercício, não podendo compor/reduzir o custo de formação do imobilizado.

c) Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020

Foram feitas alterações nas normas:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

- (i) IFRS 1/CPC 37, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada;
- (ii) IFRS 9/CPC 48, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros;
- (iii) IFRS 16/CPC 06 R2, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil; e
- (iv) IAS 41/CPC 29, abordando aspectos de mensuração a valor justo.

d) Alteração na Norma IFRS 3/CPC 15

Inclui correções nas referências com relação a estrutura conceitual das IFRS.

3.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2022.

Para as seguintes normas ou alterações a Administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, a saber:

- Alteração na Norma IAS 8/CPC 23 - altera a definição de estimativa contábil, que passou a ser considerada como "valores monetários nas demonstrações contábeis sujeitos à incerteza na mensuração", efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023;
- Alteração na Norma IAS 12/CPC 32 - traz exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial do imposto diferido relacionado a ativo e passivo resultante de uma única transação, efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023;
- Alteração na Norma IFRS 17/CPC 50 - inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros, efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023;
- Alteração na Norma IFRS 16/CPC 06 - trata da responsabilidade em um retro arrendamento, efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- Alteração na Norma IAS 1/CPC 26: classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;

Alteração na divulgação de políticas contábeis, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023.

Não há novas normas, revisões e interpretações emitidas que não estão em vigor e que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos	3.379	7.707	3.764	8.535
Aplicações financeiras (a)	103.901	15.396	103.901	15.396
	<u>107.280</u>	<u>23.103</u>	<u>107.665</u>	<u>23.931</u>

a) As aplicações financeiras em compromissadas com lastro em terceiros, com taxas variando entre 90 e 94% do CDI. Essas aplicações são realizadas em instrumentos de renda fixa de curto prazo, garantidos por lastro de terceiros, com o objetivo de preservação de capital e maximização da rentabilidade. Além disso, também investimos em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) com taxas variando entre 99 e 103% do CDI. Essas aplicações são realizadas em instituições financeiras sólidas e reconhecidas no mercado, com o objetivo de aumentar os ganhos financeiros, sem abrir mão da segurança e da liquidez.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Operadora de cartões	6.586	2.556	5.997	2.533
Delivery	2.935	3.478	3.524	3.478
Boleto	15.719	7.122	15.719	7.122
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(580)	-	(580)	-
	<u>24.660</u>	<u>13.156</u>	<u>24.660</u>	<u>13.133</u>

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A vencer 30 dias	11.157	6.034	11.157	6.011
A vencer 31 à 60	3.472	7.122	3.472	7.122
A vencer 61 à 90	4.571	-	4.571	-
A vencer acima de 90	6.040	-	6.040	-
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(580)	-	(580)	-
	<u>24.660</u>	<u>13.156</u>	<u>24.660</u>	<u>13.133</u>

A Companhia registra a Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa, após análise individualizada dos clientes.

Movimentação da Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD):

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	-	-	-	-
Adições	(580)	-	(580)	-
Saldo final	<u>(580)</u>	<u>-</u>	<u>(580)</u>	<u>-</u>

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	A vencer	Entre 61 a 90 dias	Entre 91 a 180 dias
Taxas de perdas	6%	20%	50%

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Material para revenda	3.524	968	3.697	1.112
Material de embalagem	3.247	3.712	3.247	3.712
Matéria prima	6.436	7.212	6.436	7.212
Estoque em trânsito	665	282	665	282
Estoque em processo	-	32	-	32
Produto acabado	1.075	6.226	1.075	6.226
Remessa para industrialização	57	642	57	642
Material de uso e consumo	992	-	992	-
	<u>15.996</u>	<u>19.074</u>	<u>16.169</u>	<u>19.218</u>

Os estoques são compostos por material de revenda, insumos para produção, material de embalagem e produto acabado. A Companhia não possui produtos sujeitos à obsolescência nos estoques em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
ICMS a recuperar	1.448	16	1.448	16
PIS e COFINS a recuperar	925	286	925	286
IPI a recuperar	303	175	303	175
IRPJ e CSLL a recuperar	752	962	752	962
INSS a recuperar	186	-	186	-
Outros impostos a recuperar	5	-	5	-
	<u>3.619</u>	<u>1.439</u>	<u>3.619</u>	<u>1.439</u>

8. Investimentos

Informações relevantes sobre os investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

2022	Participação percentual	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Saldo de Investimentos	Resultado de equivalência patrimonial
BDL USA Inc.	100%	5.631	1.986	8.534	1.986
		<u>5.631</u>	<u>1.986</u>	<u>8.534</u>	<u>1.986</u>
2021	Participação percentual	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Saldo de Investimentos	Resultado de equivalência patrimonial
BDL USA Inc.	100%	720	880	5.631	880
		<u>720</u>	<u>880</u>	<u>5.631</u>	<u>880</u>

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Movimentação do saldo

	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.631	720
Integralização de capital	1.418	-
Devolução de aporte de capital	-	(1.088)
Ajuste acumulado de conversão	(501)	5.119
Resultado de equivalência patrimonial	1.986	880
Saldo em 31 de dezembro de 2022	8.534	5.631

9. Imobilizado

Controladora	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2022	2021
Benfeitorias	74.480	(32.422)	42.058	47.526
Máquinas e equipamentos	50.060	(23.780)	26.280	30.889
Móveis e utensílios	28.041	(16.250)	11.791	12.968
Computadores e periféricos	3.644	(2.269)	1.375	1.252
Instalações	2.527	(1.960)	567	474
Veículos	4	(1)	3	3
Construção em andamento	1.437	-	1.437	-
Total	160.193	(76.682)	83.511	93.112

Consolidado	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2022	2021
Benfeitorias	79.322	(32.852)	46.470	52.693
Máquinas e equipamentos	50.776	(23.780)	26.996	31.617
Móveis e utensílios	29.012	(16.250)	12.762	13.997
Computadores e periféricos	3.731	(2.269)	1.462	1.345
Instalações	2.527	(1.960)	567	474
Veículos	4	(1)	3	3
Construção em andamento	3.473	-	3.473	407
Total	168.845	(77.112)	91.733	100.536

A Companhia acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano. A média ponderada das taxas de depreciação dos ativos que compõe cada grupo são as seguintes:

	Taxas ponderadas anuais de depreciação em			
	2022		2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Benfeitorias	10%	10%	10%	10%
Máquinas e equipamentos	10%	10%	10%	10%
Móveis e utensílios	10%	10%	10%	10%
Computadores e periféricos	20%	20%	20%	20%
Instalações	10%	10%	10%	10%
Veículos	20%	20%	20%	20%
Construção em andamento	-	-	-	-

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Movimentação do ativo imobilizado – Controladora

	31/12/2021	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31/12/2022
Benfeitorias	47.526	1.810	-	-	(7.278)	42.058
Máquinas e equipamentos	30.889	274	-	-	(4.883)	26.280
Móveis e utensílios	12.968	1.566	-	-	(2.743)	11.791
Computadores e periféricos	1.252	682	-	-	(559)	1.375
Instalações	474	283	-	-	(190)	567
Veículos	3	-	-	-	-	3
Construção em andamento	-	1.437	-	-	-	1.437
Total	93.112	6.052	-	-	(15.653)	83.511

	31/12/2020	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31/12/2021
Benfeitorias	51.919	2.215	1.844	(1.416)	(7.036)	47.526
Máquinas e equipamentos	33.416	2.242	-	-	(4.769)	30.889
Móveis e utensílios	13.631	1.856	-	-	(2.519)	12.968
Computadores e periféricos	1.126	565	-	-	(439)	1.252
Instalações	481	163	-	(5)	(165)	484
Veículos	-	4	-	-	(1)	3
Construção em andamento	1.844	-	(1.844)	-	-	-
Total	102.417	7.045	-	(1.421)	(14.929)	93.112

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Movimentação do ativo imobilizado - Consolidado

	31/12/2021	Efeito de conversão	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31/12/2022
Benfeitorias	52.693	(338)	1.823	-	-	(7.708)	46.470
Máquinas e equipamentos	31.617	(44)	306	-	-	(4.883)	26.996
Móveis e utensílios	13.997	(68)	1.576	-	-	(2.743)	12.762
Computadores e periféricos	1.345	(6)	682	-	-	(559)	1.462
Instalações	474	-	283	-	-	(190)	567
Veículos	3	-	-	-	-	-	3
Construção em andamento	407	(26)	3.092	-	-	-	3.473
Total	100.536	(482)	7.762	-	-	(16.083)	91.733

	31/12/2020	Efeito de conversão	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31/12/2021
Benfeitorias	54.455	3.200	2.215	1.844	(1.416)	(7.605)	52.693
Máquinas e equipamentos	33.935	154	2.297	-	-	(4.769)	31.617
Móveis e utensílios	14.462	198	1.856	-	-	(2.519)	13.997
Computadores e periféricos	1.194	5	585	-	-	(439)	1.345
Instalações	481	-	163	-	(5)	(165)	474
Veículos	-	-	4	-	-	(1)	3
Construção em andamento	2.038	213	-	(1.844)	-	-	407
Total	106.565	3.770	7.120	-	(1.421)	(15.498)	100.536

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

10. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Softwares e aplicativos	2.137	1.872	2.137	1.872
Fundo de comércio	10.785	12.076	10.785	12.076
	<u>12.922</u>	<u>13.948</u>	<u>12.922</u>	<u>13.948</u>

A amortização, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A média ponderada das taxas de amortização dos ativos que compõe cada grupo são as seguintes:

	Taxas ponderadas anuais de depreciação em			
	2022		2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Softwares e aplicativos	20%	20%	20%	20%
Fundo de comércio	10%	10%	10%	10%

Movimentação do intangível – Controladora e Consolidado

	31/12/2021	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2022
Softwares e aplicativos	1.872	1.077	-	(812)	2.137
Fundo de comércio	12.076	881	-	(2.172)	10.785
Total	<u>13.948</u>	<u>1.958</u>	<u>-</u>	<u>(2.984)</u>	<u>12.922</u>

	31/12/2020	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2021
Softwares e aplicativos	2.153	517	(16)	(782)	1.872
Fundo de comércio	12.957	1.564	(393)	(2.052)	12.076
Total	<u>15.110</u>	<u>2.081</u>	<u>(409)</u>	<u>(2.834)</u>	<u>13.948</u>

11. Arrendamentos

A Companhia decidiu aplicar determinados expedientes práticos permitidos na adoção inicial da norma, tais como, (i) exclusão de contratos de arrendamentos com vencimento nos próximos doze meses, sem provável intenção de renovação pela Companhia; (ii) não aplicação dessa nova norma a contratos que não foram anteriormente identificados como contendo arrendamento, utilizando o NBC TG 06 (R3); e (iii) aplicação de taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar para uma classe similar de ativo subjacente em ambiente econômico similar). A Companhia detém contratos de arrendamento dos ativos de edificações, e para o cálculo a valor presente dos pagamentos mensais a Companhia adotou a taxa nominal de 18,5% (a.a.).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	2022	
	Controladora	Consolidado
Despesas relacionadas a arrendamento curto prazo e baixo valor	(3.113)	(3.113)

A movimentação do direito de uso ao longo em 31 de dezembro de 2022 é demonstrada a seguir:

	2022	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	49.955	54.383
Efeito conversão de balanço	-	(1.339)
Adição de novos contratos	32.743	32.743
Ajustes de remensuração	(14.669)	(14.669)
Baixas	-	-
Amortização	(23.321)	(23.747)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	44.708	47.371

	2021	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	44.027	48.046
Efeito conversão de balanço	-	1.935
Adição de novos contratos	18.452	18.452
Ajustes de remensuração	15.073	15.073
Baixas	(2.871)	(2.871)
Amortização	(24.726)	(26.252)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	49.955	54.383

A movimentação do passivo de arrendamento ao longo em 31 de dezembro de 2022 é demonstrada a seguir:

	2022	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	53.881	58.999
Efeito conversão de balanço	-	(475)
Adição de novos contratos	32.743	32.743
Ajustes de remensuração	(14.669)	(14.669)
Baixas	(4.727)	(4.727)
Pagamento principal	(29.148)	(30.567)
Pagamento de juros	(2.110)	(2.282)
Juros provisionado	7.799	7.995
Saldo em 31 de dezembro de 2022	43.769	47.017
Passivo circulante	11.383	12.016
Passivo não circulante	32.386	35.001
	43.769	47.017

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	2021	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	49.816	56.003
Efeito conversão de balanço	-	284
Adição de novos contratos	18.452	18.452
Ajustes de remensuração	15.073	15.073
Baixas	(2.903)	(3.187)
Pagamento principal	(26.500)	(27.420)
Pagamento de juros	(3.820)	(4.111)
Juros provisionado	3.763	3.905
Saldo em 31 de dezembro de 2021	53.881	58.999
Passivo circulante	25.222	26.863
Passivo não circulante	28.659	32.136
	53.881	58.999

Abaixo o fluxo de pagamentos futuros do exercício de 31 de dezembro de 2022:

	2022	2021
	Consolidado	Consolidado
Em até 1 ano	11.383	12.016
De 2 a 5 anos	32.377	34.992
Mais de 5 anos	9	9
	43.769	47.017

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

12. Empréstimos e financiamentos - consolidado

Descrição	Tipo de Produto	Taxa de juros a.a.	Garantias	Vencimento	31/12/2022	31/12/2021
Banco BTG	CRI	CDI + 3,25%	Fundo de reserva + Cessão fiduciária	set/29	80.361	-
Banco BTG	Nota Comercial	CDI + 5,50%	Cessão fiduciária	set/27	47.880	-
ISEC	2ª Debênture	IPCA + 7,25%	Fundo de reserva	dez/24	21.898	29.812
Banco Santander	CCB	CDI + 5,50%	Cessão fiduciária	out/27	19.012	-
Banco Bradesco	CCB	CDI + 8,34%	Aplicação financeira	nov/24	4.014	5.347
Banco Pine	CCB	CDI + 9,09%	Aplicação financeira	dez/24	3.538	4.665
Pavarini	2ª Debênture	CDI + 8,00%	Sem garantia real	set/23	3.388	8.158
Banco ABC	CCB	14,03%	Sem garantia real	out/25	2.870	3.883
Caixa Econômica Federal	CCB	8,71%	Sem garantia real	out/24	2.750	4.101
Banco Itaú	CCB	CDI + 5,96%	Aplicação financeira	dez/25	2.485	3.078
Caixa Econômica Federal	CCB	CDI + 3,78%	Aplicação financeira	mai/25	2.238	3.163
Banco Pine	CCB	CDI + 9,09%	Aplicação financeira + Cessão Fiduciária	dez/24	2.123	2.799
Banco do Brasil	CCB	CDI + 7,30%	Sem garantia real	ago/25	1.674	1.912
Banco Daycoval	CCB	19,20%	Aplicação financeira	mai/24	1.545	2.075
Banco Itaú	CCB	CDI + 5,96%	Sem garantia real	nov/25	735	912
Banco Pine	CCB	CDI + 9,09%	Aplicação financeira	dez/24	531	700
Banco Pine	CCB	19,70%	Sem garantia real	out/22	-	1.001
Banco Safra	CCB	CDI + 9,38%	Aplicação financeira	ago/23	-	2.006
Banco Brasil	1ª Debênture	CDI + 3,00%	Cessão fiduciária	out/25	-	29.865
Banco Itaú	1ª Debênture	CDI + 3,00%	Cessão fiduciária	out/25	-	29.276
SBA PPP	CCB	1%	Sem garantia real	jan/22	-	1.767
Total					<u>197.042</u>	<u>134.520</u>
Circulante					27.684	27.325
Não circulante					<u>169.358</u>	<u>107.195</u>
					<u>197.042</u>	<u>134.520</u>

Vencimento do passivo não circulante compõem-se:

2024	46.492
2025	35.959
2026	33.090
2027	28.954
2028	16.397
2029	8.466
	<u>169.358</u>

Debêntures

Em julho de 2018, a Companhia fez a sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos. Foram emitidas 65.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$ 1, em duas séries de 32.500 debêntures cada, compondo o montante total de R\$ 65.000, liquidada em outubro de 2022

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Em outubro de 2019, a Companhia fez a sua segunda emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição privada sem esforços de venda e/ou distribuição perante investidores e o mercado global. Foram emitidas 12.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$ 1, compondo o montante total de R\$ 12.000, cujo a liquidação residual ocorrerá em setembro de 2023

Em dezembro de 2020, a Companhia fez a sua terceira emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária a ser convolada em espécie com garantia real. Foram emitidas 25.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$ 1, compondo o montante total de R\$ 25.000, cuja liquidação residual ocorrerá em dezembro de 2024

Emissão de Cédula de Crédito Bancário

Em reunião do Conselho de Administração no dia 10 de outubro de 2022 foi deliberada a emissão de Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$ 20.000 (vinte milhões de reais), em favor do Banco Santander S.A, com carência de 12 meses do principal e precificada a taxa de CDI+5,50% a.a.

Emissão de Notas Comerciais

Em reunião do Conselho de Administração no dia 29 de setembro de 2022 foi deliberada a 1ª (primeira) emissão de notas comerciais, em série única, com garantia real e fidejussória adicional não conversíveis em ações, para colocação privada no valor de R\$50.000 (cinquenta milhões de reais), divididas em cinquenta mil notas comerciais com prazo de validade de 60 (sessenta) meses contados da data da emissão, com carência de 24 meses do principal e precificada a taxa de CDI+5,50% a.a.

Em reunião do Conselho de Administração no dia 18 de outubro de 2022 foi deliberada a 2ª (segunda) emissão de notas comerciais, em série única, com garantia real e fidejussória adicional não conversíveis em ações, para colocação privada no valor de R\$90.000 (noventa milhões de reais), divididas em noventa mil notas comerciais com prazo de validade de 78 (setenta e oito) meses contados da data da emissão, que será vinculada como lastro para emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRI), em série única da 77ª (septuagésima sétima) emissão da Opea Securitizadora, no valor total de R\$ 90.000 (noventa milhões de reais), com carência de 24 meses do principal e precificada a taxa de CDI+3,25% a.a.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

12.1. Operações de créditos, garantias e restrições contratuais (“covenants”)

A Companhia possui cláusulas pecuniárias e não pecuniárias restritivas (“covenants”) nas debêntures e nos empréstimos, que podem requerer o vencimento antecipado em caso de descumprimento.

No exercício de 2022, a Companhia deixou de cumprir apenas o covenant de Dívida líquida/Ebitda, em um índice igual ou menor que 1,5 vezes, referente à debenture da Pavarini, cujo saldo total em 31/12/2022 é R\$ 3.388. Obtivemos o “Waiver” que foi deferido, após comunicação tempestiva e realização de Assembleia de Debenturistas devidamente registrada na jucesp – Junta comercial do Estado de São Paulo.

Movimentação de empréstimos e financiamentos

	2022	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	132.753	134.520
Capitação de novos empréstimos	146.105	146.105
Efeito de variação cambial	-	(115)
Pagamento principal	(81.294)	(82.946)
Pagamento de juros	(21.741)	(21.741)
Juros provisionado	21.219	21.219
Saldo em 31 de dezembro de 2022	197.042	197.042
	2021	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	130.341	131.026
Capitação de novos empréstimos	7.059	8.141
Efeito de variação cambial	-	-
Pagamento principal	(9.995)	(9.995)
Pagamento de juros	(9.816)	(9.816)
Juros provisionado	15.164	15.164
Saldo em 31 de dezembro de 2021	132.753	134.520

13. Fornecedores a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores de ativos	87	2.005	87	2.005
Fornecedores de insumos	17.183	8.553	18.031	9.845
Fornecedores de serviços e outros	5.400	5.435	5400	5.435
Fornecedores provisão	984	25	984	25
	23.654	16.018	24.502	17.310

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Curto Prazo	23.654	15.738	24.464	16.984
Longo Prazo	-	280	38	326
	<u>23.654</u>	<u>16.018</u>	<u>24.502</u>	<u>17.310</u>

14. Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
INSS a recolher	1.092	5.755	1.092	5.755
Imposto de renda retido na fonte	294	250	294	250
FGTS a recolher	355	200	355	200
Provisões de férias	4.648	4.288	4.648	4.288
PLR	3.427	-	3.427	-
Outros	813	89	886	123
	<u>10.629</u>	<u>10.582</u>	<u>10.702</u>	<u>10.616</u>

15. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda retido na fonte	75	73	75	73
ISS	13	24	13	24
ICMS a recolher	2.258	4.866	2.258	4.866
COFINS a recolher	7.061	6.301	7.061	6.301
PIS, COFINS e CSLL retido na fonte	19	74	19	74
PIS	1.530	1.254	1.530	1.254
INSS retido na fonte	79	43	79	43
IPI	144	785	144	785
Outros	-	-	-	7
	<u>11.179</u>	<u>13.420</u>	<u>11.179</u>	<u>13.427</u>

15.1. Parcelamentos

Em 2022, com os impactos causados pela pandemia do COVID-19, e pensando de forma estratégica, a Companhia decidiu aderir a parcelamentos ordinários e simplificados para os tributos de ICMS, PIS e COFINS, FGTS e INSS.

	2022	2021
	Consolidado	Consolidado
2022	-	5.038
2023	14.646	3.986
2024	11.198	3.700
2025	8.827	1.731
2026	6.793	170
2027	2.296	-
2028	475	-
2029	40	-
	<u>44.275</u>	<u>14.625</u>

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	ICMS	INSS	PIS	COFINS	Débitos diversos	Total
2024	3.079	1.257	45	632	6.185	11.198
2025	974	1.047	41	580	6.185	8.827
2026	608	-	-	-	6.185	6.793
2027	119	-	-	-	2.177	2.296
2028	-	-	-	-	475	475
2029	-	-	-	-	40	40
	<u>4.780</u>	<u>2.304</u>	<u>86</u>	<u>1.212</u>	<u>21.247</u>	<u>29.629</u>

16. Outras obrigações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Outras contas a pagar	599	1.838	697	1.906
Construção a pagar	556	405	556	405
Adiantamento de clientes (i)	1.265	14.604	1.265	14.604
	<u>2.420</u>	<u>16.847</u>	<u>2.518</u>	<u>16.915</u>

(i) Adiantamento de clientes

	Consolidado	
	2022	2021
Adiantamento Rappi	1.265	10.679
Adiantamento Pine	-	3.730
Outros	-	195
	<u>1.265</u>	<u>14.604</u>

Efetuamos um acordo comercial de exclusividade para vendas no canal delivery na cidade de São Paulo e Rio de Janeiro com o fornecedor de serviços Rappi. Este contrato proporcionou um adiantamento de recebíveis no valor de R\$15.000, onde o saldo devedor em 31 dezembro de 2022 referente a este adiantamento era de R\$ 1.265.

17. Provisão para contingência

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais.

Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica. Os valores provisionados relativos às provisões para demandas judiciais em discussão na esfera judicial estão demonstrados no quadro abaixo.

Adicionalmente, a Companhia atualizou o saldo de provisão para demandas judiciais totalizando um montante de R\$ 118 referentes a processos trabalhistas e tributários. A mensuração dos processos com probabilidade de perda possível foi de R\$ 3.706, a saber:

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

		Controladora	
		2022	2021
Processos classificados como possíveis		3.706	5.196
Processos classificados como prováveis		817	699
		<u>4.523</u>	<u>5.895</u>

Consolidado	Cíveis e Trabalhistas	Tributária	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	278	-	278
Provisões registradas	421	-	421
Provisões utilizadas	-	-	-
Provisões revertidas	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	699	-	699
Provisões registradas	118	-	118
Provisões utilizadas	-	-	-
Provisões revertidas	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>817</u>	<u>-</u>	<u>817</u>

		Controladora	
		2022	2021
Depósitos judiciais Trabalhista		534	322
Depósitos Judiciais Tributárias		8.239	-
		<u>8.773</u>	<u>322</u>

Os depósitos judiciais referem-se a Ação Anulatória que visa anular os Autos de Infração nº 80600, 80640, 80643, 81115 e 81121, devido aos protestos que foram lavrados pelo PROCON em decorrência de falta/atraso no registro de cupons fiscais no programa “Nota Fiscal Paulista”.

Com a grave situação imposta às empresas, em 04/05/2021 foi publicada a Lei nº 14.148/2021 que, dispondo sobre ações emergenciais e temporárias destinadas ao setor de eventos para compensar os efeitos decorrentes à pandemia da Covid-19, instituiu o Programa de Retomada do Setor de Eventos (PERSE). Ocorre que a Lei nº 14.148/2021 foi republicada em 18/03/2022, de modo que nesta data entraram em vigor diversos outros artigos da lei, dentre os quais o art. 4º, que reduziu a zero as alíquotas de PIS, COFINS, CSLL e IRPJ incidentes sobre o resultado auferido por um prazo de sessenta meses.

Conforme Lei nº 14.148/2021, consideram-se pertencentes ao setor de eventos as pessoas jurídicas que exercem as atividades de prestação de serviços turísticos, conforme o art. 21 da Lei nº 11.771/2008 e, segundo este dispositivo, consideram-se prestadores de serviços turísticos, podendo ser cadastradas no Ministério do Turismo, os restaurantes, cafeterias, bares e similares. Em razão desta normativa somos considerados pertencente do setor de eventos e, portanto, beneficiário do PERSE, tendo o direito de usufruir da alíquota zero de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Com base nesse entendimento, entramos com a Ação por intermédio do escritório Dias e Pamplona realizando o recolhimento via depósito judicial, assegurando a regularidade fiscal da empresa enquanto a matéria estiver em discussão judicial evitando qualquer risco de cobrança. Em caso de decisão favorável, o valor depositado será atualizado pela SELIC convertido a favor da empresa, e em caso desfavorável, tais montantes serão convertidos em pagamento definitivo para União.

18. Partes relacionadas

18.1. Partes relacionadas a receber

Os saldos e as transações com partes relacionadas são a seguir apresentados:

	Consolidado	
	2022	2021
Edoardo Giacomo Tonolli	1.594	1.594
Nicholas Johnston	778	778
Participantes do Plano de Remuneração baseado em ações	218	236
	<u>2.590</u>	<u>2.608</u>

Os contratos de mútuo com os dois sócios fundadores não possuem incidência de juros e atualização monetária. Os mutuários renovaram os contratos em 2020 e se comprometem a restituir à mutuante na data de 31 de dezembro de 2023.

Em 2022 a companhia possui dois contratos de mútuos conforme o plano de remuneração baseado em ações com a diretoria no valor total de R\$ 218 (R\$ 236 referente a três contratos em 31/12/2021). Os contratos formalizados individualmente possuem incidência de juros de 0,5% ao mês e comprometimento de restituição à mutuante pelos mutuários.

18.2. Partes relacionadas a pagar

	Consolidado	
	2022	2021
Futura T.SRL	4.213	2.063
Minis Holding S.A.	14.746	-
American Gelateria	8.902	-
	<u>27.861</u>	<u>2.063</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Em 2022 permanece o saldo da operação realizada em 2021 no montante de R\$2.017, junto a Futura T. SRL pelo Contrato de Câmbio nº 271628309. No exercício de 2022 houve a captação de recursos com a parte relacionada Futura T. SRL no montante de R\$ 2.196, efetivado no dia 01/07/2022 pelo contrato de câmbio nº 311357144, com a liquidação prevista para 31/07/2025.

Ainda no exercício de 2022 houve a captação de recursos junto a parte relacionada Minis B.V no montante de R\$ 8.956, efetivado no dia 23/03/2022 pelo contrato de câmbio nº 298325157/299038079660, com a liquidação prevista para 25/03/2025 e em 27/07/2022 mais uma captação de R\$ 5.790 pelo contrato de câmbio nº 315129518, com a liquidação prevista para 31/07/2025.

Também no exercício de 2022 houve a captação de recursos junto a parte relacionada American Gelateria no montante de R\$ 4.395, efetivado no dia 14/06/2022 pelo contrato de câmbio nº 308742098, com a liquidação prevista para 14/06/2025 e, em 12/08/2022 houve mais uma captação de R\$4.507 pelo contrato de câmbio nº 317454446, com a liquidação prevista para 12/08/2025.

19. Patrimônio Líquido

19.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital da Companhia era de R\$ 64.172.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve alteração no capital social, sua composição é de 1.258 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas. A Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, sem limite de ações ordinárias, sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Sócios	Número de quotas	2022 (R\$)	%
Smeagol Participações	265	13.514	21,02%
Nicholas Johnston	0,1	7	0,01%
Futura T. SRL	217	11.087	17,25%
Minis B.V.	319	16.311	25,37%
Johnston Bueno Empreendimentos e Participações Ltda.	67	3.420	5,32%
American Gelateria Participações Ltda.	384	19.598	30,49%
Outros	6	345	0,54%
	<u>1.258</u>	<u>64.282</u>	<u>100,00%</u>

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Sócios	Número de quotas	2021 (R\$)	%
Smeagol Participações	265	13.498	21,03%
Nicholas Johnston	0,1	7	0,01%
Futura T. SRL	217	11.073	17,26%
Minis B.V.	319	16.271	25,39%
Johnston Bueno Empreendimentos e Participações Ltda.	67	3.415	5,32%
American Gelateria Participações Ltda.	384	19.565	30,50%
Outros	6	343	0,49%
	<u>1.258</u>	<u>64.172</u>	<u>100%</u>

Em 2021 houve a recompra de 5.350 ações referente a saída de diretores da Companhia, essas ações permanecem em tesouraria, além disso tivemos a emissão de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 179,04 referente a 972 ações, totalmente integralizada em moeda corrente nacional pela diretoria de acordo com o plano de remuneração baseado em ações. (Nota 26).

Em 2022 ocorreu a emissão de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 193,52 referente a 567 ações, totalmente integralizada em moeda corrente nacional pela diretoria de acordo com o plano de remuneração baseado em ações. (Nota 27).

Em 2022 houve a recompra de 810 ações referentes a saída de diretores da companhia, essas ações permanecem em tesouraria.

19.2. Reservas legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não constituiu reserva legal.

19.3. Dividendos a pagar

Conforme disposição estatutária aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício da Companhia, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não constituiu dividendos a pagar.

MILANO COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

20. Receita líquida

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos produtos e vendidos e serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta de vendas de produtos	314.350	212.194	329.440	223.080
Receita bruta de vendas em supermercados	77.572	38.526	77.572	38.526
Receita bruta de prestação de serviço	724	28	724	28
	392.646	250.748	407.736	261.634
Devoluções de vendas	(8.098)	(3.045)	(8.098)	(3.045)
Impostos sobre vendas e serviços prestados	(58.953)	(38.688)	(58.953)	(38.773)
	(67.051)	(41.733)	(67.051)	(41.818)
Receita líquida	325.595	209.015	340.685	219.816

21. Custo das mercadorias vendidas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo dos produtos vendidos	(81.161)	(55.386)	(87.974)	(61.276)
Custo com pessoal	(57.674)	(42.677)	(57.674)	(42.677)
Custo com depreciação e amortização	(16.082)	(15.694)	(16.508)	(16.263)
Custo com amortização de direito de uso	(22.711)	(19.589)	(23.891)	(21.115)
Custo com aluguel	(15.151)	(5.590)	(15.151)	(5.590)
Custo com energia	(5.020)	(3.919)	(5.020)	(3.919)
Custo com frete	(9.139)	(7.266)	(9.139)	(7.266)
Custo com utilidades	(3.022)	(2.417)	(3.022)	(2.417)
Outros custos	(2.019)	(3.299)	(2.019)	(3.299)
	(211.979)	(155.837)	(220.398)	(163.822)

22. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesa com pessoal	(20.461)	(12.619)	(20.461)	(12.619)
Despesa com ocupação e utilidades	(4.489)	(151)	(4.489)	(151)
Despesas com depreciação e amortização	(2.559)	(2.069)	(2.559)	(2.069)
Despesa com amortização de direito de uso	(610)	(5.137)	(610)	(5.137)
Despesa com viagens e representações	(2.187)	(1.676)	(2.187)	(1.676)
Despesa com serviços de terceiros	(19.649)	(17.298)	(19.649)	(17.298)
Despesa com manutenção	(3.853)	(2.768)	(3.853)	(2.768)
Despesa administrativas gerais	(2.494)	(2.012)	(6.983)	(3.666)
Despesa com aluguel de equipamentos	(3.113)	(604)	(3.113)	(604)
Despesa com feiras e eventos	(416)	(305)	(416)	(305)
Despesa com fretes e carretos	(1.849)	(781)	(1.849)	(781)
Despesas com reembolsos de despesas	(235)	(421)	(235)	(421)
Despesa com vendas	(10.482)	(9.393)	(10.482)	(9.393)
Despesa tributárias	(3.777)	(2.653)	(3.777)	(2.653)
Despesa com provisões judiciais	(118)	(425)	(118)	(425)
Despesa com materiais diversos	(4.921)	(3.504)	(4.921)	(3.504)
Despesa brindes	(680)	(612)	(680)	(612)
Despesa com marketing e publicidade	(2.158)	(4.158)	(2.158)	(4.158)
Despesa com PECLD	(580)	-	(580)	-
Despesas com Perdas Efetivas	(2.040)	-	(2.040)	-
	(86.671)	(66.586)	(91.160)	(68.240)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

23. Outras receitas (despesas) operacionais e líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Incentivos comerciais	820	6.766	820	6.766
Recuperação de despesas	325	2.295	325	2.295
Receitas de bonificação	27	265	27	265
Outras	75	100	75	100
	<u>1.247</u>	<u>9.426</u>	<u>1.247</u>	<u>9.426</u>

24. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	2.846	839	2.846	839
Variação cambial ativa	683	-	683	-
Descontos obtidos	1.803	1.327	1.803	1.327
Outras receitas financeiras	220	182	220	182
	<u>5.552</u>	<u>2.348</u>	<u>5.552</u>	<u>2.348</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(21.219)	(15.164)	(21.219)	(15.164)
Juros sobre arrendamento mercantil	(7.799)	(3.763)	(7.779)	(3.905)
Juros sobre partes relacionadas	(2.904)	(9)	(2.904)	(9)
Variação cambial passiva	(197)	(144)	(197)	(144)
Juros sobre impostos parcelados	(11.796)	(1.444)	(11.796)	(1.444)
Descontos concedidos	(4.588)	(1.279)	(4.588)	(1.279)
Outras despesas financeiras	(2.667)	(1.126)	(2.883)	(1.266)
	<u>(51.170)</u>	<u>(22.929)</u>	<u>(51.366)</u>	<u>(23.211)</u>
	<u>(45.618)</u>	<u>(20.581)</u>	<u>(45.814)</u>	<u>(20.863)</u>

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia utiliza a sistemática de apuração pelo regime do lucro real anual e calcula seus impostos com base nas alíquotas vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a) Diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos quando o valor contábil de um ativo ou passivo difere de sua base fiscal, exceto para as diferenças decorrentes de investimentos em controladas e demais diferenças permanentes na base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

O reconhecimento dos ativos fiscais diferidos está restrito às ocasiões em que seja provável que o lucro tributável estará disponível contra os quais diferença possa ser utilizada.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

O valor de ativos e passivos fiscais é determinado utilizando-se as alíquotas tributárias vigentes na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e que se espera que sejam aplicáveis quando os ativos e passivos diferidos forem recuperados e liquidados, respectivamente.

A expectativa de recuperabilidade dos saldos de ativos diferidos da Companhia está baseada em laudos de avaliação e análises internas, elaborados por profissionais especializados. O valor de uso dos créditos é estimado com base na projeção de lucros tributáveis futuros, resultando das melhores expectativas da Companhia. As projeções levaram em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade de cada unidade de negócio.

Esses créditos são mantidos no ativo não circulante. Os valores são demonstrados a seguir:

	2022
Outras diferenças temporárias	(766)
Prejuízo fiscal e base negativa 2022	14.695
Prejuízo fiscal e base negativa 2021	20.565
Prejuízo fiscal e base negativa 2020	51.188
Base de cálculo para impostos diferidos	85.682
	<u>29.132</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos 34%	<u>29.132</u>

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora
2023	2.380
2024	6.481
2025	10.183
2026	10.088
2027 em diante	-
	<u>29.132</u>

26. Plano de remuneração baseado em ações

(a) Primeiro plano

Em 24 de janeiro de 2017, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Plano de Compra de Ações da Companhia. O Plano estabelece condições gerais de aquisição e de outorgar aos Membros da Administração até 37.280 opções de compra de ações de emissão da Companhia, sendo que cada opção dá direito a 1 Ação, compreendendo um total de até 37.280 Ações, equivalente a 2,97% do total. O Plano tem como objetivo promover os interesses da Companhia, incentivando, retendo e motivando os administradores, empregados em posição de comando e prestadores de serviços elegíveis a contribuir substancialmente para o sucesso e progresso da Companhia.

(b) Condições e período de vesting para exercício das opções

A concessão das opções aos beneficiários ficará condicionada ao cumprimento dos requisitos abaixo definidos:

- (i) Lote 1: constituído por 50% das Opções ficará sujeito ao atingimento de EBITDA superior a 90% da meta de EBITDA da companhia estabelecida para os exercícios fiscais subsequentes a cada período de Vesting, sendo o do Lote 1 de fevereiro de 2017 a fevereiro de 2021;
- (ii) Lote 2: constituído por 50% das Opções está condicionado ao cumprimento dos períodos de Vesting, sendo de fevereiro de 2021 a fevereiro de 2026.

Em maio de 2017 os beneficiários exerceram 2.918 opções do Lote 1 que contemplam 2.918 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$108,40 reais, totalizando R\$316 mil.

Em 31 de dezembro de 2017 foi reconhecida a despesa de R\$228 referente à despesa contábil referente ao encerramento do exercício corrente de 2017.

Em 31 de dezembro de 2019 o preço da ação foi atualizado pelo índice IGP-M acumulado do período de fevereiro de 2017 à dezembro de 2019 sendo reconhecido o valor de R\$ 18.903 reais. Em 2019 houveram mudanças no quadro dos membros da administração da Companhia, portanto, a administração decidiu alterar o total de opções de compra de ações de emissão da Companhia para 29.180 reais, estornando a despesa em R\$ 38.488 reais.

Em 31 de dezembro de 2020 o preço da ação foi atualizado pelo índice IGP-M acumulado do período de dezembro de 2019 à dezembro de 2020 sendo reconhecido o valor de R\$ 77.558 reais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Em dezembro de 2020, os beneficiários exerceram 2.837 opções do Lote 1 que contemplam 2.837 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 128,88 e R\$ 143,23 reais, totalizando R\$ 371 mil.

Em 31 de dezembro de 2021 o preço da ação foi atualizado pelo índice IGP-M acumulado do período de dezembro de 2020 à dezembro de 2021 sendo reconhecido um estorno de R\$ 75.863 reais.

Em dezembro de 2021, os beneficiários exerceram 972 opções do Lote 1 que contemplam 972 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 179,04 reais, totalizando R\$ 174 mil.

Em maio de 2022, os beneficiários exerceram 567 opções do Lote 1 que contemplam 567 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 193,52 reais, totalizando R\$ 110 mil.

Em 2022 houve a recompra de 810 ações referentes a saída de diretores da companhia, essas ações permanecem em tesouraria.

27. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2022, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Danos Materiais e Lucros Cessantes	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos e não realização de lucros decorrentes de danos materiais.	165.448

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Fatores de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço), riscos de crédito e riscos de liquidez. O programa de gestão de riscos da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, seja em quaisquer outros ativos de risco durante o período.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

a) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros sobre suas aplicações financeiras atreladas ao CDI. A Administração monitora os patamares e expectativas da taxa CDI e os possíveis impactos sobre suas operações:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	107.280	23.103	107.665	23.931
Contas a receber	24.660	13.156	24.660	13.133
	<u>131.940</u>	<u>36.259</u>	<u>132.325</u>	<u>37.064</u>

b) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentam passivos decorrentes de empréstimos com partes relacionadas em moeda estrangeira. A Companhia mantém em 31 de dezembro de 2022, empréstimos com partes relacionadas em moeda estrangeira.

	Consolidado	
	2022	2021
Futura T.SRL	4.213	2.063
Minis Holding S.A.	14.746	-
American Gelateria	8.902	-
	<u>27.861</u>	<u>2.063</u>

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Área de Tesouraria.

d) Classificação contábil e valor justo

A classificação dos instrumentos financeiros não derivativos está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros diferentes de caixa classificados em outras categorias:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Descrição – Controladora	Hierarquia do valor justo	31/12/2022		31/12/2021	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	107.280	107.280	23.103	23.103
Contas a receber	Nível 2	24.660	24.660	13.156	13.156
Partes relacionadas	Nível 2	2.590	2.590	2.608	2.608
Passivos financeiros					
Fornecedores	Nível 2	23.654	23.654	16.018	16.018
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	197.042	197.042	132.753	132.753
Passivo de arrendamento	Nível 2	43.769	43.769	53.881	53.881
Partes relacionadas	Nível 2	27.861	27.861	2.063	2.063
Outras contas a pagar	Nível 2	2.420	2.420	16.847	16.847

Descrição – Consolidada	Hierarquia do valor justo	31/12/2022		31/12/2021	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	107.665	107.665	23.931	23.931
Contas a receber	Nível 2	24.660	24.660	13.133	13.133
Partes relacionadas	Nível 2	2.590	2.590	2.608	2.608
Passivos financeiros					
Fornecedores	Nível 2	24.502	24.502	17.310	17.310
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	197.042	197.042	134.520	134.520
Passivo de arrendamento	Nível 2	47.017	47.017	58.999	58.999
Partes relacionadas	Nível 2	27.861	27.861	2.063	2.063
Outras contas a pagar	Nível 2	2.518	2.518	16.915	16.915

A NBC TG 46 (R1) – Mensuração do valor justo, estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Companhia para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. A NBC TG 46 (R1) descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos Acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os Acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos Acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, dividido pelo total da dívida líquida.

29. Eventos Subsequentes

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 – Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário nº 955.227.

Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o NBC TG 25 (R1)/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o NBC TG 24 (R1)/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022. Para as demais operações e assuntos que trata dos eventos subsequentes, a Companhia reafirma que não há eventos relevantes do seu conhecimento que possam afetar seu resultado ou a posição patrimonial da Companhia.